



## Tipos de Conhecimentos e Exercício da Medicina

**T**em-se entendido o processo de conhecimento como sendo aquele pelo qual o homem (ser pensante) intui os seres que o cercam, sonoriza estes seres no seu interior, reflete sobre eles e externa tais reflexões através de várias formas de expressão, seja ela escrita, falada, gesticulada; seja através de conceitos, obras de arte, como pinturas, pauta musical, mímica, etc.

Algumas filosofias definem ainda o “ser” como sendo tudo o que aparece para quem procura. Para quem nunca está procurando nada, é como se os seres não existissem; para aqueles que vivem procurando, evidentemente estarão sempre encontrando.

Quando estes seres são passíveis de experimentação, o processo de interação poderá resultar nos conhecimentos populares (também chamados de senso comum ou bom senso) ou científico (quando se utilizou a metodologia científica na sua elaboração).

Quando estamos interagindo somente com idéias (imateriais por excelência) e, portanto, não passíveis de experimentação, o processo resultará nos conhecimentos filosóficos (se a abordagem foi essencialmente racional) ou teológicos (quando a abordagem foi inspirativa ou orientada pela fé).

Embora não totalmente consensual, poder-se-ia assinalar as prin-

cipais características destes tipos de conhecimento, quais sejam:

**Popular:** valorativo, reflexivo, assistemático, verificável, falível, inexato;

**Científico:** real (factual), contingente, sistemático, verificável, falível, aproximadamente exato;

**Filosófico:** valorativo, racional, sistemático, não verificável, infalível, exato;

**Teológico:** valorativo, inspirativo, sistemático, não verificável, infalível, exato.

Observe-se que a diferença fundamental entre popular x científico é a utilização ou não da sistematização na forma de sua aquisição, ou seja, a metodologia científica; no caso do conhecimento filosófico x teológico, a diferença é que o primeiro é essencialmente racional, enquanto o segundo é inspirativo, trabalha pela fé.

A metodologia científica consiste numa série de etapas a galgar, partindo-se de um questionamento que poderá levar (ou não) à formulação de conjecturas explicativas,

isto é, de hipóteses; disponibilidade de recursos técnicos sensíveis e específicos para registrar os dados empíricos do mundo a ser estudado, indicadores adequados

te texto e tampouco é da competência do seu autor).

Segundo Mário Bunge, uma hipótese testada e não rejeitada chama-se “princípio” ou “postulado”; um conjunto de postulados chama-se “teoria”; um conjunto de teorias chama-se “ciência”. Evidentemente a condição fundamental para se fazer ciência é trabalhar com hipóteses que sejam refutáveis.

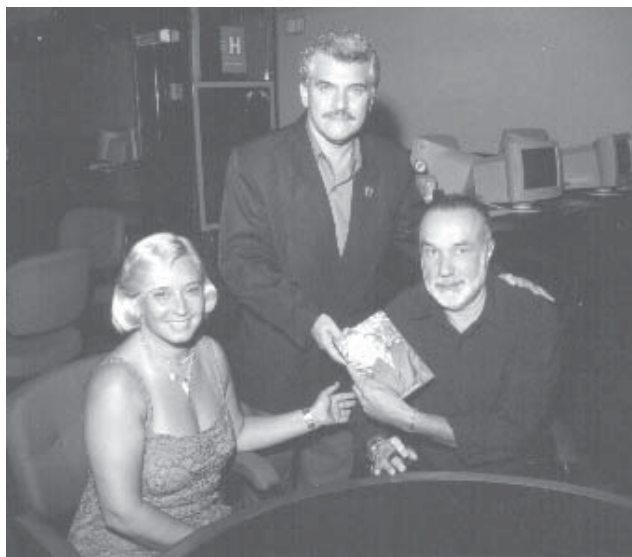
Feitas estas colocações, voltemos ao título deste texto. Percebe-se de imediato que o exercício da medicina (entendida como tecnologia que envolve conjunto de conhecimentos das áreas do saber científico, das ciências naturais tais como física, química, biologia, bioquímica, biofísica, patologia, etc., assim como das áreas das ciências culturais, como demografia, sociologia, psicologia social, economia, história, etc.), além de envolver conhecimentos da esfera essencialmente científica, envolve também obrigatoriamente outros tipos de conhecimentos como o popular (senso comum ou bom-senso), o filosófico, o teológico, etc.

### Antonio Ruffino Netto (\*)

Deve-se acrescentar também o conhecimento mítico, que é o mais primitivo existente, que consolida a existência humana e cuja coerência está nos sentimentos e não na lógica. Além deste, também poderíamos mencionar o conhecimento artístico.

Portanto, exercer a medicina significa estar aberto à possibilidade de que outros tipos de conhecimento possam existir e que estes (tendo sempre existido), continuamente influenciaram a vida do paciente desde o seu nascimento. Mesmo que o médico quisesse se pautar somente fundamentado sobre os conhecimentos científicos (como se isso fosse possível e fosse este médico uma exceção dentre os seres humanos), ele deveria lembrar que o paciente quando procura pela assistência médica, não é apenas um “teórico ambulante” em processo de ampliação de novas teorias científicas, mas, sim, alguém que é resultado e síntese de um conjunto grande de interações de conhecimentos que se acumularam em sua vida progressiva e que está agora à procura de uma solução para os problemas materializados no seu corpo, sejam eles científicos ou não.

(\*) *Cadeira 37 da ARL e Prof. Titular de Medicina Social-FMRP.*



Lançamento de “Sociedade Ribeirãopretana e Sertanezinha em Evidência” com biografia do Presidente Tórtoro

para captar as variações ocorridas. Através dessas etapas iremos testar a referida hipótese ou responder à questão formulada. Esta síntese, resumida do que se entende por metodologia científica, poderia dar margem a uma discussão mais ampla do ponto de vista epistemológico (o que não é objeto des-

## Saudade Nilva Mariani (\*)

Como você é amiga, quando quer!  
Você vem, linda e carinhosa,  
dizer baixinho ao ouvido:  
-Lembra-se? Foi em maio...  
Como não lembrar  
o sonho mais florido  
de uma vida tristonha!  
...Folhas caindo suavemente,

espreguiçando-se num leve ruído  
no tapete macio do parque...  
Era como se o outono  
presentear-nos quisesse  
com uma chuva de pétalas.  
O lago, as pedras,  
o alarido dos pássaros...  
“O Lago” de Lamartine teria inveja...

É pena, Saudade,  
que simplesmente  
só tenha ficado você,  
o lago... as pedras...  
os raios de sol brincando na água...  
Chuva musical de folhas...  
O outono sempre me fez ficar triste.

(\*) *Cadeira 39 da ARL*



**Francês faz a diferença.**  
Aliança francesa. Vive la différence!

Iniciantes  
Intermediários  
Avançados  
Especiais  
Férias  
Exames Oficiais

Novas Turmas  
Matriculas Abertas

**af**

Tel.: (16) 636-0809  
e-mail: aribeirao@netsite

Av. Santa Luzia, 84 - Jardim Sumaré - Ribeirão Preto - SP

Preço baixo pra bixo?  
Basta Querer  
**Paraler!**

**PARALER**

Ribeirão Shopping - 623.4909  
Rua Tibiriçá, 551 - 610.0379  
www.paraler.com.br

Visite nosso site

www.jperegrino.com.br

Lá você encontrará links para pesquisas em diversos assuntos: literatura, ciência, trabalhos escolares, museus, bibliotecas, etc ...

## Educador: Importância e Reconhecimento

O homem, cumprindo seu duplo papel histórico, de um lado como unidade social, “absorve” o que a sociedade lhe oferece; de outro, indivíduo capaz de criar, atua na transformação da própria sociedade. Este é o processo da produção da existência humana. Ele é contínuo no tempo e de dupla transformação: o homem modifica a natureza e é por ela modificado. Educação e cultura desempenham papéis que são fundamentais nesse processo de socialização do ser humano.

A observação pelo homem dos fatos percebidos como “anormais”, leva-o a catalogar os problemas, hierarquizando-os segundo a relevância que seu grupo social lhes dá. A partir da percepção daquilo que supõe ser relevante e da capacidade do seu poder criativo, inicia sua análise, observando, codificando, comparando, experimentando, formulando hipóteses, conjecturas, tentando perceber regularidades nos fenômenos, estabelecer leis, teorias, etc.

Desta maneira, problemas interpretados como relevantes, freqüentemente suscitam pesquisas que levam a novas descobertas, criando um novo saber, que por sua vez irá modificar os contornos das crenças, opiniões e conhecimentos no meio social onde o indivíduo vive (criando por sua vez novos fatos que poderiam ser catalogados como problemáticos).

Quando estes problemas são localizados ou percebidos nas relações entre o homem e a natureza, às vezes são rapidamente identificados e soluções são propostas pela tecnologia; contudo, quando se localizam nas

relações entre os homens, a sua identificação e compreensão envolvem uma visão mais ampla (portanto processo mais lento e mais complicado e nem sempre manipulável).

Isto posto, entende-se de imediato o papel fundamental do educador na sociedade. Acima de qualquer outro possível valor, a educação é o instrumento capaz de viabilizar a transmissão da experiência prévia, evitando-se que tenha que começar ou recomeçar.

resultantes de tal processo; preparo; aperfeiçoamento integral de todas as faculdades humanas; conhecimento e prática dos usos da sociedade; civilidade, delicadeza, polidez, cortesia, etc.”

Antes de se pensar o educador como apenas um transmissor de conhecimentos é necessário entender o papel e a dimensão / extensão / conseqüências que os novos conhecimentos transmitidos poderão oferecer, as transformações que po-



Momento da posse do Dr. Wilson Salgado

Para os pedagogos, a palavra educação poderá ter significados bem mais profundos do que aqueles aqui exarados. Como leigo, ficarei apenas em algumas das conotações apresentadas pelo Dicionário Aurélio como “ato ou efeito de educar(-se), processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral, visando à sua melhor integração individual e social; os conhecimentos ou as aptidões

derão gerar. Neste sentido, seria de suma importância lembrar o papel social dos educadores, principalmente daqueles que trabalham no ensino pré-primário e fundamental.

O Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) criou o “Troféu Guerreiro da Educação” visando premiar educadores que se destacaram pelo seu trabalho. Parabéns pela iniciativa. Parabéns também para a

Academia Ribeirão-pretana de Educação (ARE) ao propor a criação deste troféu em nível regional. Louvo a iniciativa de ambos, CIEE e ARE.

A empresas de Ribeirão Preto poderiam começar a mostrar uma mudança de padrão cultural, premiando principalmente aqueles educadores que estão atuando nos cursos pré-primário e fundamental: estes participam de um momento bastante importante e delicado ao contribuir para moldar a vida de uma pessoa, seu futuro como cidadão e como criador. Contudo, em geral, os educadores voltados para essas tarefas, são esquecidos pelo Estado e pela própria sociedade.

Vale ressaltar a ocorrência bastante recente que merece destaque. A Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, promoveu no período de 21 a 24 de outubro de 2002 a I SEMANA DE EDUCAÇÃO, destinada a se discutirem tópicos sobre o tema. A Comissão Organizadora do referido evento julgou por bem convidar uma professora que efetivamente estivesse trabalhando no ensino fundamental e desempenhando sua função com entusiasmo e mestria. Conseguiram identificar essa pessoa procurada: Professora Lúcia Inês Rosa dos Santos, da Escola Estadual Dr. Meira Júnior. A indicação foi obtida através de informações de pessoas que conheciam de perto o excelente trabalho por ela desempenhado: total dedicação, efetiva, e sem divulgação alguma. Esta Professora, ao ser procurada e convidada para participar do referido evento, demorou a acreditar que estava sen-

Antonio Ruffino Netto(\*)

do alvo do convite. Foi difícil entender que era ela mesma a pessoa procurada e era ela a pessoa que deveria falar sobre o seu trabalho. Acabou aceitando e fez grande sucesso com sua apresentação: falou sobre um tema que tinha grande experiência vivida (e com dedicação). O ocorrido teve grande repercussão na Escola assim como na imprensa local. Este fato ilustra que professores anônimos estão às vezes desenvolvendo trabalho imenso no campo da educação e que são totalmente ignorados pela sociedade.

O CIEE e a ARE poderão contribuir para saldar esse débito que a sociedade tem para com estes educadores anônimos, descobrindo-os, premiando-os, ao mesmo tempo em que estarão promovendo a área da educação que é um dos maiores patrimônios da sociedade.

*(Este artigo é uma reflexão do Dr. Antonio Ruffino Netto, titular de Medicina Social da FMRP-USP, Cadeira 37 da ARL e um dos fundadores da A R E - A c a d e m i a Ribeirão-pretana de Educação, sobre um dos possíveis papéis da ARE, qual seja, reconhecer e premiar educadores do Ensino Fundamental, heróis anônimos que precisam de mais visibilidade dentro de nossa sociedade, porque estes, sim, são os verdadeiros responsáveis pela transformação de nossa Educação a partir da base, alicerce primeiro das sociedades desenvolvidas. Com a palavra a ARE e os leitores que queiram participar desse debate).*

605-1547 ASSOCIE-SE

**ACIRP**

Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto

ARE - Academia Ribeirão-pretana de Educação

**Trabalho de Consciência Corporal**  
**Rolf Gelewski**  
**Yoga de Sri Aurobindo**  
 Alongamento, Relaxamento,  
 Correção Postural, Respiração.  
**Vera Lúcia Arantes**  
**Telefone: (16) 624 6609**

## Os Irmãos de Jesus

Um texto anônimo, traduzido para o português, caiu-me às mãos. Uma carta, dirigida a Maria, mãe de Jesus, que teria sido escrita pelos seus filhos. Provavelmente, uma ficção, alguém descontente ou desconhecedor dos ensinamentos católicos, professor do judaísmo, ou protestante, para os quais, Maria e José tiveram outros filhos da carne. Interessante notar que o texto no seu final aceita a Divindade de Maria. Continha ressentimentos e ciúmes contra ela, no período no qual com eles vivera, juntamente com o seu filho primogênito e muito amado, Jesus (Filho de Deus por desconhecimento deles, nascido sob a inspiração do Espírito Santo), que acabara de cumprir sua missão na terra. Um desabafo de família, de boa intenção, embora recheado de culpa, tão própria do povo hebreu. Foi incumbido de escrevê-la, um suposto irmão letrado de Jesus, que teria nascido da paixão de José e do amor passivo e obediente aos costumes, de Maria, que já transcendera aos reclames do corpo com a Luz que através dela viera ao mundo e que resplandeceria para todo o sempre. Dizia a carta: “Mãe, para teus filhos é muito doloroso tocar neste assunto de forma clara e verdadeira, mas não vemos outro modo de compormos nossa humanidade, se deixássemos em branco esta página, a confundir as cores do nosso arco-íris de emoções, tão desossadas para dosar de equilíbrio, corações frágeis e confusos, às vezes imbuídos de meia coragem e raiva para dizer-te só

agora, os motivos que apagassem as amarguras e ao depois ficou este acerto entre nós. Durante anos sentimos que preferiste Jesus a nós outros, e isto nos fez ressentidos”.

“Nossas tentativas de diálogo agonizavam. Admitimos que te escondemos temores e intenções profundas vindas de um lado desconhecido, tantas vezes doendo e comprometendo o respeito que cabia preservar entre mãe e filhos. Impunham-se de

to. Nossos sentimentos perdidos, envenenando o sangue e a alma através de caminhos de raiva e indiferença, fizeram escuros nossos corações. Estas constatações desamorosas responderam parte das nossas contidas emoções e postura filial, cujo ressentimento tinha alvo certo. Tantas vezes, para gozarmos do teu amor, quisemos ser iguais a Ele, o Filho que mais se enquadrava no teu perfil de escolha. Tu sempre O admiraste pe-

los cuidados que ele te dedicava e à Tora, e que nós seus irmãos não conseguimos realizar. Isto tudo incomodava muito e despertava nossa inveja descomunal. Fizemos um esforço enorme para separarmos do trigo, as impurezas, tudo aquilo que nos ensinaste e que nós não conseguimos aceitar, as súplicas de compreensão às realidades que presenciávamos. Com a tragédia do Gólgota, ao vermos crucifi-

cado nosso Irmão, agora sabedores que Ele é o Filho de Deus, e que tu o concebeste sem pecado, Mãe Bendita, pudemos entender tudo que se passou. Pedro e João têm-nos aberto o entendimento e o sentido das Escrituras. A luz começa a chegar.”

“Ao vislumbrarmos tuas dores e nossas contradições da carne, sentimos o quanto tudo foi doloroso. Perdoa-nos Mãe, pela nossa cegueira e pequenez. Concede-nos o teu amor. Intercede por nós”.

Teus filhos.

*Cadeira nº 1 da ARL e Cronista de “A Cidade”*



Momento da posse do Dr. Marcos Zéri

frente com a tua feição de criança inocente, que misturávamos com fingimento, achávamos que não nos conseguia ouvir, entender os obstáculos e compreender nossas dificuldades. Isto sempre acabava com agressões verbais da nossa parte, gerando um sentimento de desamparo pelas tuas observações preferenciais e teu olhar inconstante, sempre defendendo a integridade do teu preferido Filho e nosso irmão, agora, crucificado”.

“Por anos, travados entre o ciúme e a tradição, impusemos a amá-los sem reservas e constrangimentos, mas reconhecemos, não passou de intenção. Ficava tudo travado no pei-

## Psicopaisagens

Ely Vieitez Lanes (\*)

O céu enlouquecido de azul  
o ipê florido / transbordo de  
brancura  
Láctea leveza de borboletas.

O contraste é aviso abrilino  
mês sortilégio / abundância.  
A esperança reverdece  
ou esverdinha, maculada  
pela envenenada desconfiança?

Os homens, sinédoque mutilada  
são ouvidos moucos, ou surdos?  
Vivem de artimanhas rodeados  
perdendo mágicas mensagens  
de um Deus pródigo e distraído.

O homem não foi a Cronos  
apresentado.  
Lerdeia, efêmero, tonto inseto  
ao redor da lâmpada vital.

Por que saudoso da Eternidade  
se contrato curto, de risco  
para ele é sempre lavrado?

Quem urdiu a trama, pestanejou  
ou é prêmio de consolação  
a inaudita possibilidade do amor?

A alma é presa  
em paixão desapercibida  
o coração rubra mosca  
na frágil teia  
é um fremir de vida  
e não sabe a morte...

Paradoxais sentimentos  
evoluem  
ungem a Natureza  
metaforizam o mundo.

Os amantes tentam, dementes

entender / nomear o mistério  
camoniana e nerudamente...  
Luta vã, a alma do amor ser-  
va  
vive, sangra, goza em êxtase  
dolorosa vassalagem.

Conhecer da paixão as feras  
cicatrices  
é temer o abismo insano  
que medeia entre lucidez e  
loucura.

Evita-se recaída, no erro per-  
sistência  
tem-se medo da doença  
ainda que sinônimo de vida.

E, frágil, imunologicamente  
diante de róseas paineiras flo-  
ridas  
nada se pode contra brancos  
ipês  
flamboyants em sangue vivo  
rubras rosas, áureas  
acácias...

A alma, de novo, sucumbe  
da Natureza no complô de  
audácias.

O céu está azul  
porque os sonhos humanos  
celureamente, no infinito  
plasmaram-se?

Metamorfoseada, a felicidade  
brinca de brisa, balindo melo-  
dias.

O Destino do homem nada tem  
de cordeiro.  
É antítese  
feroz monstro sagaz  
com sanha e dentes  
que trituram, deglutem hipó-  
teses  
plausíveis possibilidades  
da eterna vítima.

(\*) *Cadeira 10 da ARL e Membro da UBE*

*Cyropaça*  
*Essência*

Um lugar especial  
para cursos, palestras,  
encontros e vivências.

R. Maestro Villa Lobos, 520 - Jardim São Luiz - Tel.: (16) 623-3661

**JPeregrino**  
Comunicação Visual Ltda.

Leia, Assine, Anuncie

(16) 621 9225 /  
9992 3408

e-mail:  
falecom@jperegrino.com.br

**Terapeuta Corporal**  
Cassiam Martins

**MASSAGENS**

Relaxante  
Emagrecedora  
Ayurvédica

Reconstituinte  
Reflexologia  
Drenagem Linfática

**AROMATERAPIA**

Tel.: (16) 3021 2482 / 9128 4690  
Fax: (16) 635 0925

Rua Florêncio de Abreu, 948 - Ribeirão Preto - SP

## Quem tem Olhos de Ver, Leia... e Reflita

“Os deuses tinham condenado Sísifo a rolar um rochedo incessantemente até o cimo da montanha, de onde a pedra caía de novo por seu próprio peso. Eles tinham pensado, com suas razões, que não existe punição mais terrível do que o trabalho inútil e sem esperança”.

“Se acreditarmos em Homero, Sísifo era o mais sábio e mais prudente dos mortais. Segundo uma outra tradição, porém, ele tinha queda para o ofício de salteador. Não vejo aí contradição. Diferem as opiniões sobre os mesmos motivos que lhe valeram ser o trabalhador inútil dos infernos. Reprovam-lhe, antes de tudo, certa leviandade para com os deuses. Espalhou os segredos deles. Egina, filha de Asopo, foi raptada por Júpiter. O pai, abalado por este desaparecimento, se queixou a Sísifo. Este, que tomara conhecimento do rapto, ofereceu a Asopo orientá-lo a respeito, com a condição de que fornecesse água à cidade de Corinto. Às cóleras celestes ele preferiu a bênção da água. Foi punido por isso nos infernos. Homero nos conta ainda que Sísifo acorrentara a Morte. Plutão não pôde tolerar o espetáculo de seu império deserto e silencioso. Despachou o deus da guerra, que libertou a Morte das mãos de seu vencedor”.

“Diz-se também que Sísifo, estando prestes a morrer, imprudentemente quis pôr à prova o amor de sua mulher. Ele lhe ordenou jogar seu corpo insepulto em plena praça

pública. Sísifo se recobrou dos infernos. Ali, exasperado com uma obediência tão contrária ao amor humano, obteve de Plutão o consentimento para voltar à terra e castigar a mulher. Mas, quando ele de novo pôde rever a face deste mundo, provar a água e o sol, as pedras aquecidas e o mar, não quis mais

ódio à Morte e a paixão pela vida lhe valeram este suplício indescritível em que todo ser se ocupa em completar nada. É o preço a pagar pelas paixões deste mundo. Nada nos foi dito sobre Sísifo nos infernos. Os mitos são feitos para que a imaginação os anime. Neste caso vê-se apenas todo o esforço de um cor-



Entrega dos Diplomas aos Patronos da ARE - Academia Ribeirão-pretana de Educação

retornar à escuridão infernal. Os chamamentos, as iras, as advertências de nada adiantaram. Ainda por muitos anos ele viveu diante da curva do golfo, do mar arrebatando e dos sorrisos da terra. Foi necessária uma sentença dos deuses. Mercúrio veio apanhar o atrevido pelo pescoço e, arrancando-o de suas alegrias, reconduziu-o à força aos infernos, onde seu rochedo estava preparado”.

“Já deu para compreender que Sísifo é o herói absurdo. Ele o é tanto por suas paixões como por seu tormento. O desprezo dos deuses, o

po estirado para levantar a pedra enorme, rolá-la e fazê-la subir a encosta, tarefa cem vezes recomeçada. Vê-se o rosto crispado, a face colada à pedra, o socorro de uma espádua que recebe a massa recoberta de barro, e de um pé que escora, a repetição na base do braço, a segurança toda humana de duas mãos cheias de terra. Ao final desse esforço imenso, medido pelo espaço sem céu e pelo tempo sem profundidade, o objetivo é atingido. Sísifo, então, vê a pedra desabar em alguns instantes para esse mundo inferior de onde será preci-

so reerguê-la até os cimos. E desce de novo para a planície”.

“E durante esse retorno, essa pausa, que Sísifo me interessa. Um rosto que pena, assim tão perto das pedras, é já ele próprio pedra! Vejo esse homem redescer, com o passo pesado mas igual, para o tormento cujo fim não conhecerá. Essa hora que como uma respiração que ressurgue tão certamente quanto sua infelicidade, essa hora é aquela da consciência. A cada um desses momentos, em que ele deixa os cimos e se afunda pouco a pouco no covil dos deuses, ele é superior ao seu destino. É mais forte que seu rochedo”.

“Se esse mito é trágico, é que seu herói é consciente. Onde estaria, de fato, a sua pena, se a cada passo o sustentasse a esperança de ser bem sucedido? O operário de hoje trabalha todos os dias de sua vida nas mesmas tarefas e esse destino não é menos absurdo. Mas ele só é trágico nos raros momentos que se torna consciente. Sísifo, proletário dos deuses, impotente e revoltado, conhece toda a extensão de sua condição miserável: é nela que ele pensa quando desce. A lucidez que devia produzir o seu tormento consome, com a mesma força, sua vitória. Não existe destino que não se supere pelo desprezo”.

(\*) *Extraído de “O Mito de Sísifo”, Ed. Guanabara, (1989)*

## Criança

Nilva Mariani (\*)

Lua bonita,  
vem brincar comigo!  
Não vês, estou tão sozinha  
e não tenho com quem brincar.  
E tu pareces tanto com a Gatinha,  
a minha boneca loira  
que se quebrou naquela  
tarde chuvosa!  
Eu te chamarei Gatinha  
também,  
pentarei teus cabelos loiros  
e te porei um vestido azul  
da cor desse teu céu.  
depois, eu te aninharei no colo  
e cantarei para dormires.  
Será tão bom, Luazinha!  
Tu não ficarás mais tristonha  
aí no céu,  
sem ter ninguém  
e eu não suspirarei mais de solidão.  
Juntas, passearemos pela  
noite morena  
e tu me contarás os segredos  
que escutas aí do alto.  
E eu te contarei uma história  
bonita e triste,  
minha Loirinha,  
que começa assim:  
-Era uma vez uma camponeza  
que amava um príncipe  
e uma fada má...

(\*) *Cadeira 39 da ARL*

## Aforismo

“Perdoarei os que me ofendem, porque compreendo que às vezes eu também ofendo os outros e necessito de perdão”. (Mahatma Gandhi)

A água imantada complementa tratamentos: homeopáticos, alopático, acupuntura, fitoterápico, etc... e ajuda no restabelecimento da saúde.

Todos os benefícios da milenar terapia oriental para você e sua família.

**Hoken**

- Hidrata o corpo, purifica o sangue, dissolve cálculos renais, ativa a circulação sanguínea e regulariza a pressão arterial.
- Diminui o colesterol, açúcar, triglicérides etc...
- Reduz a acidez estomacal.
- Favorece nos tratamentos contra insônia, estresse e depressão.

A Hoken está selecionando vendedores para todo o Brasil  
Mercado Livre - Cartas com dados para Eliene no endereço abaixo.

R. Álvares Cabral, 500 - 3º andar / sala 01 - Tel.: (16) 3019 1075

## Receba em casa seu exemplar do Peregrino

Assinatura 12 meses - R\$ 24,00 06 meses - R\$ 12,00  
Entre em contato através dos telefones (0\*\*16) 621 9225 / 9992 3408 ou pelo e-mail: falecom@jperegrino.com.br, fornecendo seus dados, que lhe enviaremos um bloqueto bancário, para pagamento em QUALQUER banco e agência bancária de sua preferência. Ou deposite no Banco Itaú - Ag. 0332 - Conta: 74194-1 e envie o comprovante do depósito juntamente com seus dados para Av. Guilhermina Cunha Coelho, 350 A6 - Ribeirão Preto - SP - CEP: 14021-520

